

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela
Contacto telefónico e endereço eletrónico	278201010 / geral@epacarvalhais.com

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	22/09/2020
Morada da entidade formadora	Apartado 70 - 5370-081 Carvalhais, Mirandela

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Manuel Joaquim Taveira Pereira - Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	278201010/ geral@epacarvalhais.com

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual <i>(conforme aplicável)</i>	
Nome e cargo de direção exercido	Manuel Joaquim Taveira Pereira - Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	278201010/ geral@epacarvalhais.com

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Frédéric Alexandre Teixeira	Susana Emília Vaz de Oliveira e Sá
938617414 Frederic-teixeira@hotmail.com	927578826 susanaemiliasa@gmail.com
Universidade Lusófona do Porto (ULP)	Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF)

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	Manuel Taveira- Diretor Carla Moreno- Coordenadora/qualida de Ana Moreira – Coordenadora de Departamento de línguas
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis <i>destakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Carla Moreno- Coordenadora/qualida de
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Bruno Fernandes Sanches Machado- aluno 3º T. Mecatrónica Automóvel David José Lopes Mateus- aluno 3º T. Agropecuária Bruno Miguel Sequeira Afonso- aluno 3º T. Cozinha/Pastelaria
14:40 –	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma	Mário Cunha- Diretor de Curso de T.Vitivinícola; Ana Fernandes (diretora de turma)

16:00	identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente 	<p>Helena Costa - Professora de matemática/Francisco Pereira -Técnico especializado</p> <p>Filipa Fonseca- Psicóloga</p> <p>Carla Pinto -assistente técnica</p>
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<p>Empregadores: João Nuno Pires e Fernando Pintor</p> <p>Amílcar Lourenço Órgão consultivo</p> <p>Tutor: Pedro Rodrigues</p> <p>Albertina Maria Gomes Sousa- Encarregada de Educação</p> <p>Ilda Bessa- Encarregada de Educação</p>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico 	<p>Manuel Taveira- Diretor</p> <p>Carla Moreno Coordenadora /qualidade</p> <p>Ana Moreira - Coordenadora de Departamento de línguas</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Os documentos estruturantes da Instituição, como sucede, por exemplo, com o projeto educativo e com o plano de atividades, foram revistos de modo a que os objetivos estratégicos da mesma estivessem alinhados com os princípios EQAVET. Os agentes internos (a comunidade educativa) e externos (nomeadamente, os principais parceiros da Escola) participam ativamente, e com regularidade, na definição dos objetivos estratégicos da Instituição, quer através da participação nos órgãos da Escola (no Conselho Geral), quer ainda através de procedimentos periódicos de auscultação

mediante a realização de inquéritos e de reuniões com os mesmos. A oferta formativa é adequada e diversificada, dando resposta às principais necessidades do tecido económico local e em matéria de formação profissional dos recursos humanos disponíveis.

Esta oferta é o resultado da concertação de ideias e de necessidades entre a Instituição e os principais agentes internos e externos, mediante a realização de comissões, o que revela uma adequada compreensão da função e do lugar que a Escola pode/deve ocupar na região em que está integrada.

No planeamento da oferta formativa são definidos objetivos, atividades, metas e indicadores de curto e médio prazo e há procedimentos de calendarização, recolha e monitorização dos dados de evolução do cumprimento dos objetivos, bem como está assegurada a divulgação à comunidade dos respetivos resultados. As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da Instituição.]

2.2 Critério 2.

Implementação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A Instituição está particularmente bem inserida na comunidade local a que pertence, podendo ser vista como um importante agente de desenvolvimento local, que apresenta capacidade para captar novos alunos da região, bem como de diversos pontos do país, incluindo até alunos internacionais. Para além disso, a Escola, em função, nomeadamente, das suas instalações, da diversidade de oferta formativa e das várias parcerias que tem vindo a estabelecer, consegue, de forma louvável, apoiar os principais agentes económicos (não públicos) locais, na medida em que desenvolve novos processos produtivos e transfere conhecimentos e tecnologias para o exterior, nomeadamente, para as empresas parceiras. A Escola está aberta à comunidade, por exemplo, através da realização de visitas às suas instalações.

Para além disso, a Escola consegue ainda captar alunos de diversos pontos do país, que são acolhidos através da sua residência, nomeadamente em regime de internato, o que demonstra que a mesma consegue projetar-se não apenas a nível regional, como também nacional.

A Escola estabelece uma multiplicidade de parcerias como o Estado português (os Ministérios da Educação e da Agricultura), com o IEFP, a CFAE (para formação de docentes e não docentes), o Município de Mirandela e a respetiva Comunidade Intermunicipal, com cooperativas agrícolas, bem como com instituições de ensino superior, tal como a UTAD, o Instituto Politécnico de Bragança ou ainda a Universidade Católica (Pólo do Porto).

A Escola consegue, de forma exemplar, assegurar uma formação em contexto de trabalho a um nível de excelência, como foi reconhecido pelos representantes de agentes externos ouvidos na visita, bem como pelos pais dos alunos. Com efeito, a Instituição possui instalações que lhe permite desenvolver produtos agrícolas em vários domínios, com a participação direta e empenhada dos alunos, e, por outro lado, tem vários parceiros que asseguram ainda a formação em contexto de trabalho dos seus alunos.

A Escola consegue captar alunos internacionais, através de protocolos, nomeadamente com Moçambique. Ela participa também no programa ERASMUS, o que permite a mobilidade internacional dos seus alunos.

A Escola possui um plano de formação do seu pessoal, bem como estabelece várias parcerias (com o CFAE) nesta matéria. Não obstante, verificamos que existe uma necessidade de a Escola promover mais formações especializadas dos seus docentes,

isto é, nas áreas de lecionação dos mesmos, o que constitui um ponto que pode ser objeto de melhoria.

Um outro ponto a melhorar e que foi salientado pelos parceiros externos, foi a necessidade de aumentar o número de horas de formação em contexto de trabalho; no entanto, tal não depende diretamente dos órgãos da Escola, na medida em que se trata de uma matéria regulamentada. |

2.3 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A Instituição avalia as atividades implementadas e os resultados obtidos, tendo como referência os descritores EQAVET selecionados e os objetivos estratégicos que se propõe alcançar de acordo com os documentos fundamentais da Instituição.

Importa reconhecer o trabalho levado a cabo pelos responsáveis pela gestão da qualidade, pois, não obstante se tratar de um processo relativamente recente, a Escola já disponibilizou, para consulta e discussão, dois relatórios de avaliação e de revisão no decurso do ano letivo de 2019-2020, não obstante as conhecidas limitações e dificuldades resultantes (para esta e para todas as escolas a nível nacional) da crise sanitária de 2020.

Está prevista a avaliação/monitorização, várias vezes em cada ano letivo, com a elaboração e divulgação à comunidade de relatórios de avaliação e de revisão, que incluem planos de melhoria.

Os agentes internos e externos participam na discussão dos resultados da avaliação, quer através de reuniões periódicas (nomeadamente, reuniões semanais entre docentes), quer ainda pela via do preenchimento de inquéritos, bem como através da participação nos órgãos da Escola, em especial no Conselho Geral. Para além disso, verificamos, sobretudo no decurso da reunião, que existe uma relação de proximidade e uma facilidade de comunicação dos problemas por parte dos alunos à Direção da Escola, quer diretamente, quer ainda indiretamente através de uma "caixa de sugestões" ou através ainda dos Diretores de Turma. Não obstante não existir uma associação de estudantes (que possa permitir fomentar uma cultura de participação cívica na gestão da Escola), foi-nos comunicado, pelos estudantes ouvidos no decurso da visita, que tal não impede a adequada e constante audição das necessidades e preocupações dos alunos por parte dos responsáveis da Escola.

No que respeita aos encarregados de educação, foi comunicada a inexistência de uma associação de pais. Não obstante, a Direção da Escola, e os diretores de turma, mantêm contactos regulares com os pais dos alunos, através de vários canais, nomeadamente via telefónica.

Nesta parte, importa salientar a possibilidade de a Escola ser mais ambiciosa no que respeita à fixação das metas em matéria de redução do abandono e absentismo escolar, que se revelam pouco ambiciosas.

A Escola disponibiliza adequadamente, na sua página oficial, os resultados da avaliação e da revisão, bem como as demais informações sobre o processo de qualidade. |

2.4 Critério 4.

Revisão	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Ate à presente data, a Escola elaborou e disponibilizou, na sua página oficial na Internet, dois relatórios de avaliação e revisão do plano de ação, com referência ao ano letivo de 2019-2020.

A avaliação e revisão é periódica, sendo efetuada várias vezes no decurso do ano letivo, e cumpre os objetivos propostos.

Os agentes internos e externos são ouvidos sobre os resultados da avaliação e revisão, os quais são divulgados, quer através do sitio na Internet, quer através de reuniões entre as partes. Este procedimento assegura a monitorização intercalar, várias vezes em cada ano letivo, dos objetivos traçados, bem como a introdução de melhorias para o seu cumprimento.

Não obstante, a Escola pode melhorar o procedimento de revisão, mediante a realização de, pelo menos, três relatórios em cada ano letivo, por exemplo, no final de cada trimestre, de modo a fazer um balanço periódico quanto ao cumprimento dos objetivos propostos e proceder à fixação de mecanismos de melhoria no decurso do próprio ano letivo.]

2.5 Critério 5.

<p>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
---	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[De acordo com a informação disponibilizada pela Instituição, os agentes internos e externos participam na melhoria continua da oferta formativa da Escola, quer através da participação orgânica (nos órgãos da Instituição, em especial no seu Conselho Geral), quer ainda através de reuniões periódicas e de auscultação individualizada, mediante preenchimento de inquéritos de satisfação. Toda a informação pertinente é



adequadamente divulgada no sítio oficial da Escola, nomeadamente no separador EQAVET

2.6 Critério 6.

<p>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
---	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A Escola reviu e adaptou os seus documentos fundamentais em articulação com os princípios EQAVET e com o processo de gestão de qualidade associado. A implementação do mesmo é ainda recente; não obstante, a Escola está, até ao

momento, a aplicar de forma sequencial as diversas fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão dos objetivos propostos, tendo já divulgado os respetivos resultados, tal como ficou supra evidenciado. |

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

|O resultado da avaliação é globalmente muito positivo. Importa reconhecer o trabalho levado a cabo pela Escola que teve a capacidade de identificar de forma adequada objetivos estratégicos (para tanto ouvindo a comunidade em que se integra e os seus vários parceiros), de os implementar e de avaliar e rever periodicamente os seus procedimentos. Importa ainda reconhecer a importância que a Escola ocupa enquanto agente de desenvolvimento local que, não apenas consegue captar alunos deslocados (e possui uma residência para os acolher, nomeadamente em regime de internato), como desenvolver processos de inovação e de transferência de conhecimentos e técnicas para a Sociedade, em especial, para os parceiros locais, o que beneficia sobremaneira a formação dos alunos e a afirmação da Escola como uma instituição local de relevo.

Por essas razões, somos do entendimento de que deve ser atribuído à Escola o selo de conformidade EQAVET. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

|O resultado da avaliação da Escola é globalmente positivo, no sentido de que a mesma cumpre os vários critérios aplicáveis. Não obstante, existem aspetos que a Escola pode melhorar, nomeadamente os seguintes:

- a) Reforçar e ampliar a formação específica do corpo docente, isto é, nas áreas que os mesmos lecionam;
- b) Formalizar organicamente e com visibilidade no organigrama da Escola os envolvidos no processo de garantia de qualidade e respetivas responsabilidades no processo (nomeadamente no que respeita à Associação de Encarregados de Educação, Associação de Estudantes e as Formações FCT);
- c) Colocar no sítio da Escola as parcerias de estágios com entidades estrangeiras;
- d) Ser mais ambiciosa no que respeita à fixação das metas em matéria de redução do abandono e absentismo escolar;



e) No que respeita à fase de avaliação e de revisão, prever a elaboração de, pelo menos, um relatório ao fim de cada trimestre, sem prejuízo dos procedimentos de monitorização e de discussão que já estão implementados. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Porto, 23 de outubro de 2020